



SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

Construção de edifício na Rua do Caires (Maximinos)
Acrónimo: BRA08-10 RCAI



RELATÓRIO FINAL

Luís Fontes e Sofia Catalão

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 44, 2013

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**
Avenida Central, 39
P 4710-228 Braga

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2013**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: **SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO NA RUA DO CAIRES (MAXIMINOS). RELATÓRIO FINAL.**

Autor: **LUÍS FONTES E SOFIA CATALÃO**



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º44

2013

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

Construção de edifício na Rua do Caires (Maximinos)

Acrónimo: BRA08-10 RCAI

RELATÓRIO FINAL

Luis Fontes e Sofia Catalão

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
2010

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O presente relatório foi aprovado pelo IGESPAR, I.P. Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico - ofício n.º 08508 de 26 de Outubro de 2010.



Universidade do Minho

Unidade de Arqueologia

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

Construção de edifício na Rua do Caires (Maximinos)

Acrónimo: BRA08-10 RCAI

RELATÓRIO FINAL

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Sofia Barroso Catalão

Os responsáveis da intervenção arqueológica, subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos, reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

A consulta e utilização dos dados relativos à intervenção arqueológica, por parte de outros investigadores, ficarão condicionadas, durante cinco anos, à autorização expressa da totalidade dos responsáveis da intervenção arqueológica (os subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos). Após esse período ficarão acessíveis ao público, reservando-se sempre, nos termos legais, os respectivos direitos morais.

UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Agosto de 2010

Índice

1.Introdução

2.Objectivos e Metodologia

3.Resultados

4. Conclusões

5.Bibliografia

6. Ilustrações

6.1. Fotografias

6.2. Figuras

7. Apêndices

7.1. Listagem de Unidades estratigráficas

7.2. Fichas de acompanhamento

7.3. Tabela de espólio

7.4. Relatório em CD-ROM

1. Introdução

A parcela de terreno localizada na Rua do Caíres, para o qual se viabilizou um projecto de construção de um imóvel, promovida pela empresa Atrito – Engenharia e Construções, Lda, localiza-se numa zona de condicionamento arqueológico e arquitectónico, dada a sua proximidade com o anfiteatro romano e o balneário pré-romano da REFER, pelo que foi objecto de acompanhamento arqueológico para avaliação dos eventuais impactes da obra sobre eventuais vestígios arqueológicos em conformidade com as directivas do Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga.

De facto, as intervenções arqueológicas de salvamento levadas a cabo pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho desde a segunda metade do século XX revelaram a existência de vestígios que comprovam uma ocupação humana continuada que remonta a períodos proto-históricos na zona envolvente da actual rua do Caíres.

Exemplo disso é o balneário pré-romano, situado a Norte, recentemente descoberto em 2004, aquando da remodelação da estação de caminhos-de-ferro, que está balizado cronologicamente entre os séculos II e I a. C. A sul, referencia-se a necrópole romana de Maximinos localizada junto à praça de Maximinos, datada do século I a IV (Ribeiro:2008).

Do estado actual dos conhecimentos sobre as transformações da morfologia urbanística da cidade de Braga ao longo dos tempos no âmbito da investigação em arqueologia urbana, podemos concluir que a área sobre a qual este relatório incide, constituía quer no período romano quer nas épocas posteriores uma zona de arrabaldes fora do perímetro amuralhado (Ribeiro 2008) como se pode observar na cartografia antiga.

A origem da rua do Caires está bem documentada, datando-se a sua abertura do último quartel do século XIX. O advento da linha de caminho de ferro à cidade de Braga, em 1875, originou uma reestruturação dos caminhos já existentes na metade Oeste da cidade, nomeadamente a rua Andrade Corvo e a rua Cardoso Avelino. Mais tarde, em 1881, criou-se um novo arruamento, a Rua do Caires, como corrobora a Acta da sessão camarária de 2/09/1881, que nos revela o nome do seu promotor Joaquim Machado Caires. As actas de 16/08/1884 dão-nos conta do seu prolongamento. Em 1944, na sessão de 24/02, decide-se manter a mesma designação (Oliveira 1995).

Mais recentemente em 2006, o lote contíguo a Este, delimitado pela rua Cruz de Pedra, foi alvo de acompanhamento arqueológico (Leite e Silva: 2006)

A direcção científica e técnica dos trabalhos foi cometida ao arqueólogo Luís Fernando de Oliveira Fontes (Assessor da UAUM), tendo a arqueóloga Sofia Barroso Catalão desempenhado a função de co-direcção e executado o acompanhamento arqueológico.

Os trabalhos arqueológicos, aprovados pelo IGESPAR, I.P. (ofício N.º 06985, de 27-08-09, Ref. 2009/1(561)), decorreram entre os dias 18 de Junho de 2010 e 22 de Julho de 2010.

2. Objectivos e Metodologia (Fig.1)

A intervenção a que este relatório se reporta teve como principal objectivo acompanhar o desaterro mecânico do solo até à cota de afectação da obra (cerca de 2 m de profundidade em relação à cota do passeio da rua do Caires), para verificar a eventual existência de vestígios arqueológicos no subsolo e, em caso afirmativo, proceder ao seu registo e avaliação.

Para este efeito, foi executado o registo fotográfico da intervenção e a caracterização da estratigrafia do local, com base na leitura dos cortes efectuados pelos meios mecânicos.

As unidades estratigráficas construtivas e sedimentares foram descritas em fichas e registadas por fotografia digital e croquis permitindo, no caso das estruturas, a sua restituição fotogramétrica usando um software de fotogrametria de convergência (Photomodeler Pro 5.3.2). Posteriormente introduziu-se toda a informação recolhida na base de dados do Sistema de Informação de Bracara Augusta (SIABRA), desenvolvido pela Unidade de Arqueologia no âmbito do Projecto de Salvamento de Bracara Augusta. A estratigrafia identificada no acompanhamento foi sequenciada em diagrama tipo Harris.

A documentação produzida nesta intervenção, tal como a que é produzida no âmbito do projecto de “Salvamento de Bracara Augusta”, permanecerá depositada na UAUM, reservando-se os autores todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (UE que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (UE que transpõe para a ordem jurídica nacional a

Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O espólio exumado foi depositado no M.R.A.D.D.S., tendo o seu tratamento e acondicionamento preliminar sido efectuado pela arqueóloga que co-dirigiu os trabalhos arqueológicos.

3. Resultados (Fotos 1 a 42 e Figs. 3 a 6)

Deu-se início aos trabalhos efectuando um primeiro registo do local a intervencionar. Tratava-se de um lote localizado na freguesia de Maximinos, delimitado a Norte, Este e Sul por prédios urbanos e a Oeste pela actual rua do Caires.

Prosseguiu-se acompanhando o desaterro mecânico necessário para a implantação das fundações do novo prédio na zona nascente, onde já eram perceptíveis vestígios de uma conduta (UE0001). Identificou-se o aterro superficial (UE0009) e procedeu-se a limpeza da metade Este da conduta (UE0001).

Esta canalização apresentava paredes laterais de quatro a cinco fiadas com cerca de 50cm de altura e 25cm de espessura, com juntas colmatadas por um cimento claro e cobertura de lajes graníticas dispostas transversalmente, com cerca de 65 cm de largura. Esta evidenciava nos seus interstícios uma argamassa amarela e sedimentos. Esta observação leva-nos a ponderar a hipótese de uma consolidação mais tardia das suas paredes laterais.

Identificou-se a sua vala de fundação (UE0004) e respectivo enchimento (UE0005), bem como a camada de enchimento interior da conduta (UE0002), com cerca de 15cm de espessura, materializada por sedimentos negros com diversos materiais modernos.

Dados as suas características, em que releva o mau cheiro e os materiais modernos que incorporava, pode afirmar-se que esta conduta esteve activa até momentos recentes.

Após o seu registo optou-se pela sua remoção, prosseguindo com o rebaixamento da cota do terreno na metade Este, onde se veio a atingir o solo geológico (UE0003).

Relativamente à zona poente, seguiu-se o mesmo procedimento. Exumou-se a conduta e procedeu-se ao seu registo por fotografia digital. Constatamos que as águas vazavam com pendor Este/Oeste e que a estrutura se prolongava até à actual

rua do Caires. Observamos que, sensivelmente a 2m do passeio da rua, o seu traçado desenha um ângulo de 40 a 50° adossando-se à esquina Sudeste do prédio contíguo e prolongando-se sob o passeio. Durante o seu desmonte verificou-se que parte do seu lastro estava revestida com cimento. O seu comprimento total ronda os 40m. Esta estrutura já tinha sido registada e identificada durante a intervenção do lote contíguo, em 2006 (Leite e Silva 2006).

Registou-se ainda a presença de uma outra conduta de grés desactivada e de um tanque pétreo (UE0013), revestido a cimento (UE0015) e argamassa de reboco (UE0014), que foi parcialmente destruído pela implantação de uma das sapatas. Estas estruturas terão servido de vazadouro de resíduos, provavelmente correlacionadas com as oficinas que funcionaram em parte do lote e com outras existentes nas proximidades.

Do ponto de vista estratigráfico registou-se a seguinte sequência: pavimento exterior mais recente (calçada a Portuguesa), encontrado somente na metade Oeste do lote (UE0024); sob este registou-se uma camada de aterro (UE0009) que recobria a conduta (UE0001) e tanque (UE0013), identificando-se as valas de fundações (UE0026, UE0010) e respectivos enchimentos (UE0011, UE0008) dos prédios contíguos (UE0025, UE0027); identificou-se o aterro do tanque (UE0021) e enchimento da conduta (UE0002), cujas características e espólio exumado apontam para um abandono recente; registaram-se as respectivas valas de fundações da conduta e tanque (UE0004, UE0020) e respectivos enchimentos (UE0005, UE0022) que o recortavam, um aterro de coloração negra (UE0007) e o solo geológico natural (UE0003).

O espólio recolhido aponta para uma ocupação moderna/contemporânea. Recolheram-se alguns fragmentos de tégula de tipologia romana, que surgiram descontextualizados, não se confirmando qualquer relação com épocas mais antigas.

4. Conclusões

Os objectivos que determinaram os trabalhos arqueológicos de acompanhamento, a que este relatório se reporta, foram cumpridos na íntegra.

Os vestígios identificados e registados respeitam à ocupação contemporânea do local. Considerou-se que não possuíam qualquer valor patrimonial histórico e/ou

científico, pelo que foram removidos. Não se identificaram quaisquer outros vestígios relacionáveis com ocupações mais antigas.

Assim, considera-se não existir qualquer impedimento arqueológico à execução da obra.

5. Bibliografia

Leite, J. M. F. e Silva, P. (2006) – Relatório final de Acompanhamento arqueológico no nº108/118 da rua da Cruz de Pedra, policopiado, Braga: UAUM.

Martins, M. e Delgado, M. (1989/90) - As necrópoles de Bracara Augusta, in Cadernos de Arqueologia, série II, Vol.6/7, 1989/90, Braga, pp.41-187.

Oliveira, E. P. (1995) – Estudos sobre os séculos XIX e XX em Braga, Braga: APPACDM Distrital de Braga, p.121.

Ribeiro, M. C. (2008) – Braga entre a época romana e a Idade Moderna. Uma metodologia de análise para a leitura da evolução da paisagem urbana, Tese de Doutoramento, Braga, Universidade do Minho.

Braga, 25 de Agosto de 2010

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Sofia Barroso Catalão

6. Ilustrações

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013

6.1. Fotografias

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013



Foto 1: (UAUM – IMG_7354) Vista geral da área a intervir – (O/E).



Foto 2: (UAUM – IMG_7407) Pavimento existente UE0024 – (E/O).



Foto 3: (UAUM – IMG_7457) Pormenor da conduta UE0001 – (E/O).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013



Foto 4: (UAUM – IMG_7502) Vista geral metade Este da conduta UE0001 – (NE/SO).



Foto 5: (UAUM – IMG_7503) Vista geral metade Este da conduta UE0001 – (S/N).



Foto 6: (UAUM – IMG_7504) Vista geral metade Este da conduta UE0001 – (SO/NE).



Foto 7: (UAUM – IMG_7505) Vista geral metade Este da conduta UE0001 – (SE/NO).



Foto 8: (UAUM – IMG_7506) Vista geral metade Este da conduta UE0001 – (SE/NO).



Foto 9: (UAUM – IMG_7542) Desaterro após demolição da conduta UE0001 – (O/E).



Foto 10: (UAUM – IMG_7544) Vista geral perfil Este da área de intervenção – (O/E).



Foto 11: (UAUM – IMG_7547) Vista geral perfil Este da área de intervenção – (O/E).



Foto 12: (UAUM – IMG_7548) Pormenor do perfil Este da área de intervenção – (O/E).



Foto 13: (UAUM – IMG_7550) Pormenor do perfil Norte da área de intervenção – (S/N).



Foto 14: (UAUM – IMG_7553) Pormenor do perfil Norte da área de intervenção – (S/N).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013



Foto 15: (UAUM – IMG_7666) Vista geral metade Oeste da conduta UE0001 – (E/O).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013



Foto 16: (UAUM – IMG_7673) Vista parcial metade Oeste da conduta UE0001 – (E/O).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013



Foto 17: (UAUM – IMG_7679) Vista parcial metade Oeste da conduta UE0001 – (O/E).

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 44, 2013



Foto 18: (UAUM – IMG_7693) Prolongamento da conduta UE0001 sob o passeio – (E/O).

Trabalhos Arqueológicos da UAUM - MEMÓRIAS, 44, 2013



Foto 19: (UAUM – IMG_7701) Secção da conduta UE0001 – (E/O).



Foto 20: (UAUM – IMG_7723) Abertura vala para sapata – (E/O).

Trabalhos Arqueológicos em UAUM. MEMÓRIAS, 44, 2013



Foto 21: (UAUM – IMG_7787) Vala aberta – (O/E).



Foto 22: (UAUM – IMG_7820) Aspecto geral da obra – (O/E).



Foto 23: (UAUM – IMG_7821) Pormenor sapata concluída – (SE/NO).



Foto 24: (UAUM – IMG_7842) Plano 2, UE0013 – (NO/SE).



Foto 25: (UAUM – IMG_7850) Alçado Norte, UE0013 – (N/S).



Foto 26: (UAUM – IMG_7852) Alçado Este, UE0013 – (E/O).



Foto 27: (UAUM – IMG_7895) Pormenor vala de fundação UE0020, 0022 – (N/S).

Trabalhos Arqueológicos da UAL - MEMÓRIAS, 44, 2013



Foto 28: (UAUM – IMG_7942) Abertura de vala para fundações– (N/S).



Foto 29: (UAUM – IMG_7951) Pormenor perfil Sul – (N/S).



Foto 30: (UAUM – IMG_7954) Perfil Oeste – (E/O).



Foto 31: (UAUM – IMG_7984) Vala aberta – (N/S).



Foto 32: (UAUM – IMG_8001) Abertura de vala – (N/S).



Foto 33: (UAUM – IMG_8010) Pormenor perfil Este – (O/E).



Foto 34: (UAUM – IMG_8020) Perfil Sul – (N/S).



Foto 35: (UAUM – IMG_8025) Pormenor perfil Este – (O/E).



Foto 36: (UAUM – IMG_8028) Aspecto geral da obra – (E/O).



Foto 37: (UAUM – IMG_8049) Desaterro e abertura de vala – (E/O).



Foto 38: (UAUM – IMG_8081) Desaterro e abertura de vala – (E/O).



Foto 39: (UAUM – IMG_8084) Perfil Oeste – (E/O).



Foto 40: (UAUM – IMG_8093) Perfil Sul – (N/S).



Foto 41: (UAUM – IMG_8093) Perfil Este – (O/E).



Foto 42: (UAUM – IMG_8115) Abertura e desaterros concluídos – (O/E).



Foto 43: (UAUM – IMG_8140) Espólio UE0002.



Foto 44: (UAUM – IMG_8135) Espólio UE0007.



Foto 45: (UAUM – IMG_8132) Espólio UE0008.



Foto 46: (UAUM – IMG_8134) Espólio UE0009.

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013

6.2. Figuras



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013

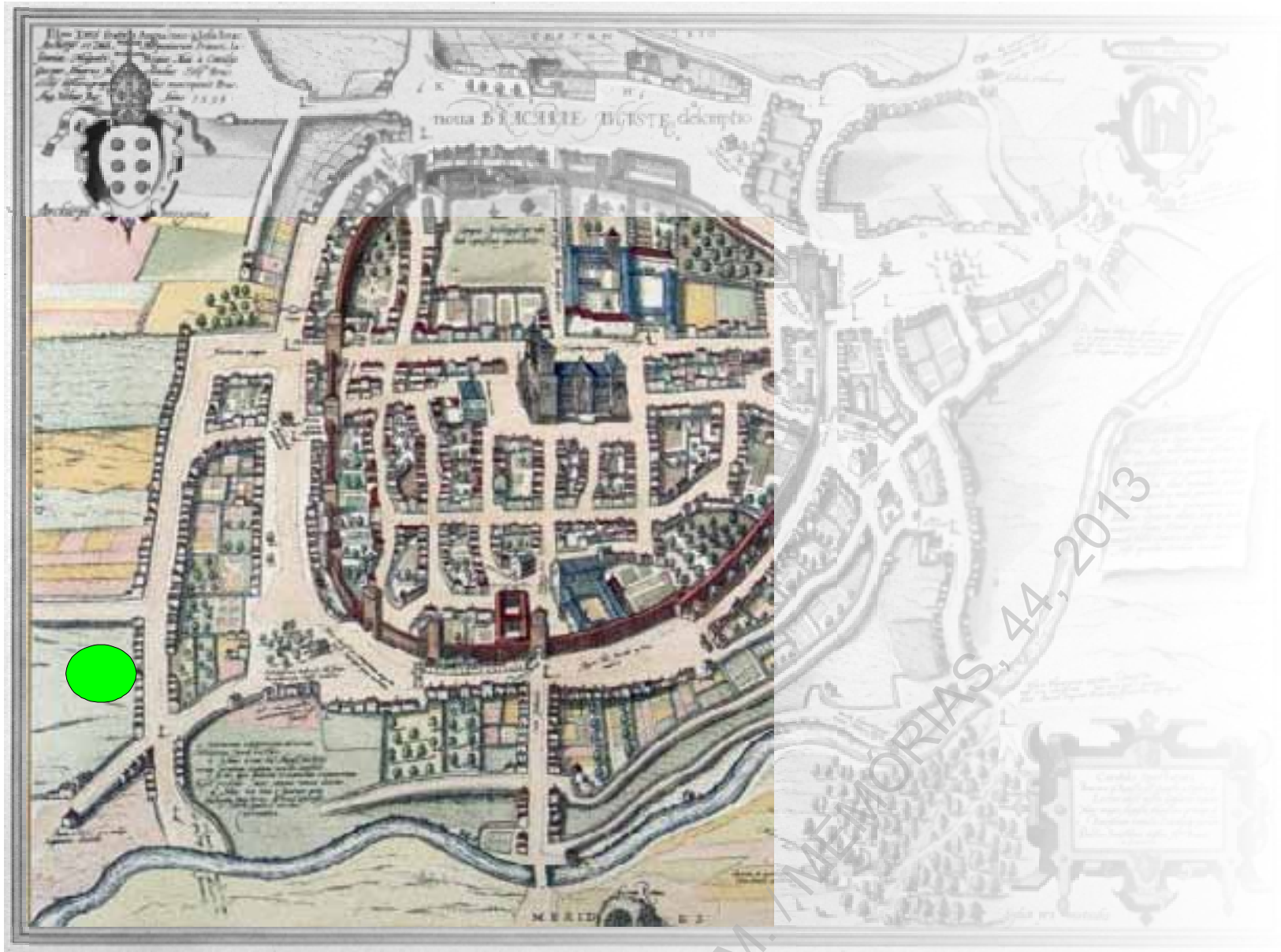


1

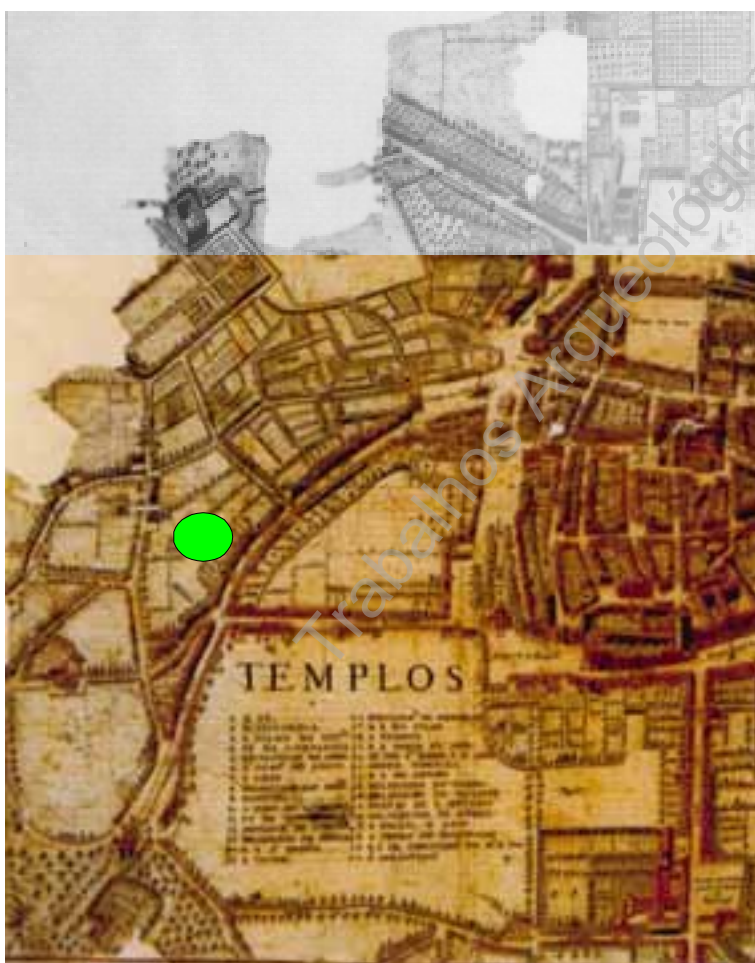


2

 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Projecto de Salvamento de Bracara Augusta		1	UAUM
	BRA08-10RCAI			
1.Extracto da carta Militar, Fís 56 e 70, esc.1:25 000 2.Extracto da planta de Braga de 1968, esc.1:5000		 Zona de intervenção		



1. Mapa de Braunio 1594



1. Mapa Braga Primas Sec. XVIII




1. Mapa de F. Goullard 1884-85



Projecto de Salvamento de Bracara Augusta

BRA08-10RCAI

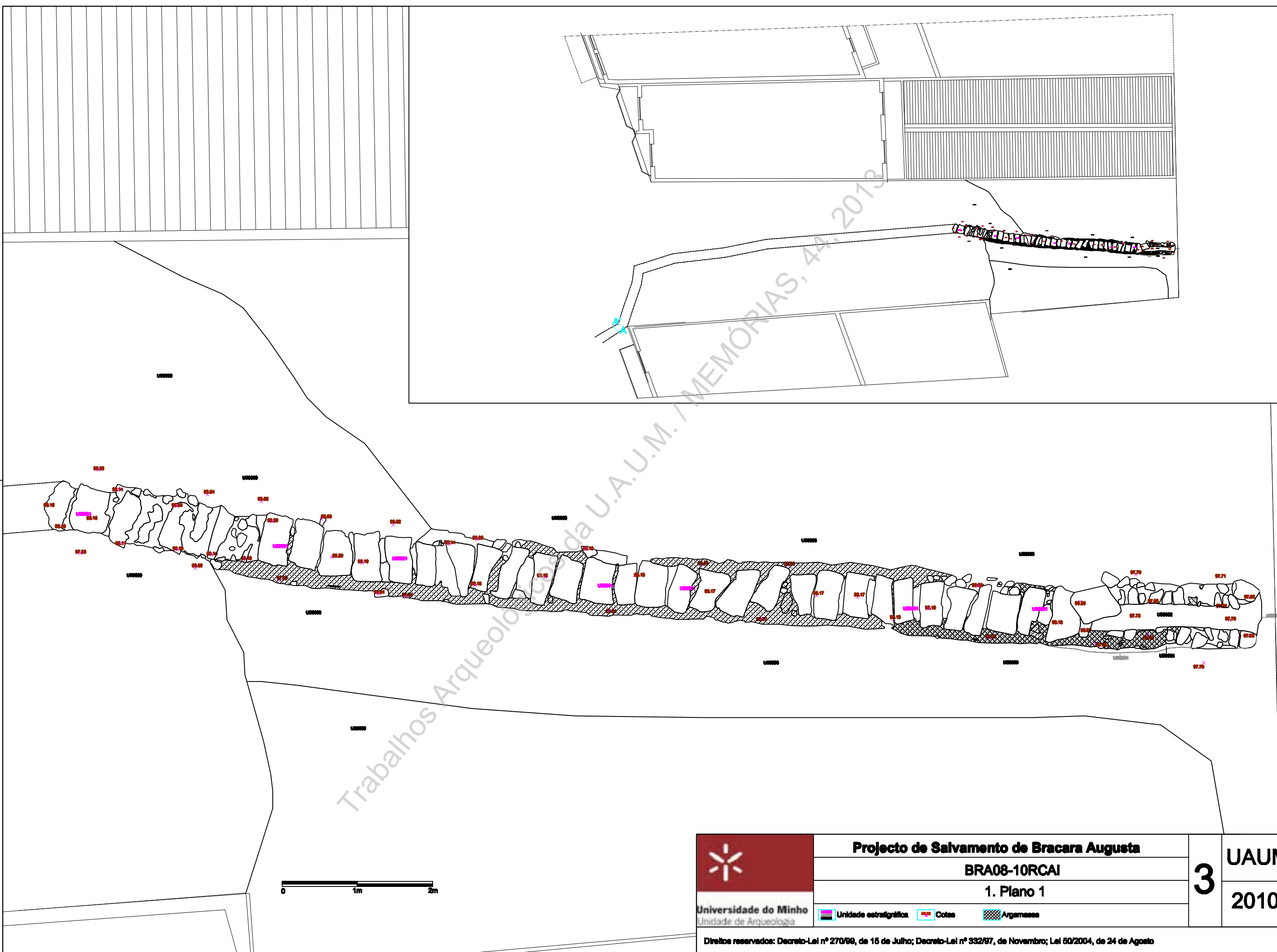
Cartografia histórica

 Área de intervenção

2

UAUM

2010



Projecto de Salvamento de Bracara Augusta

BRA08-10RCAI

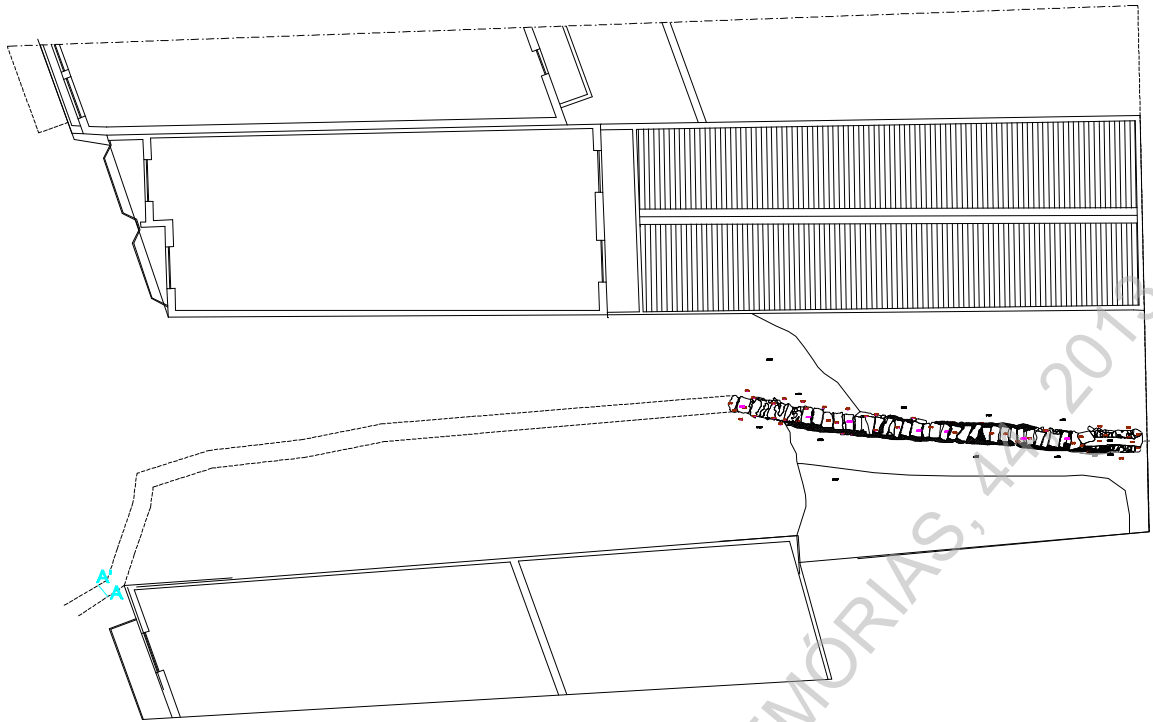
1. Plano 1

- Unidade estratigráfica
- Cotas
- Argamassa

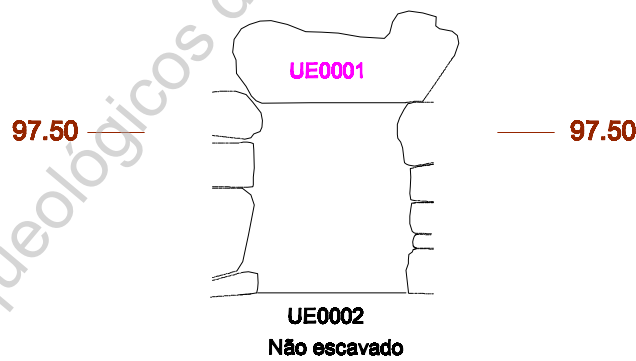
3

UAUM
2010

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/98, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

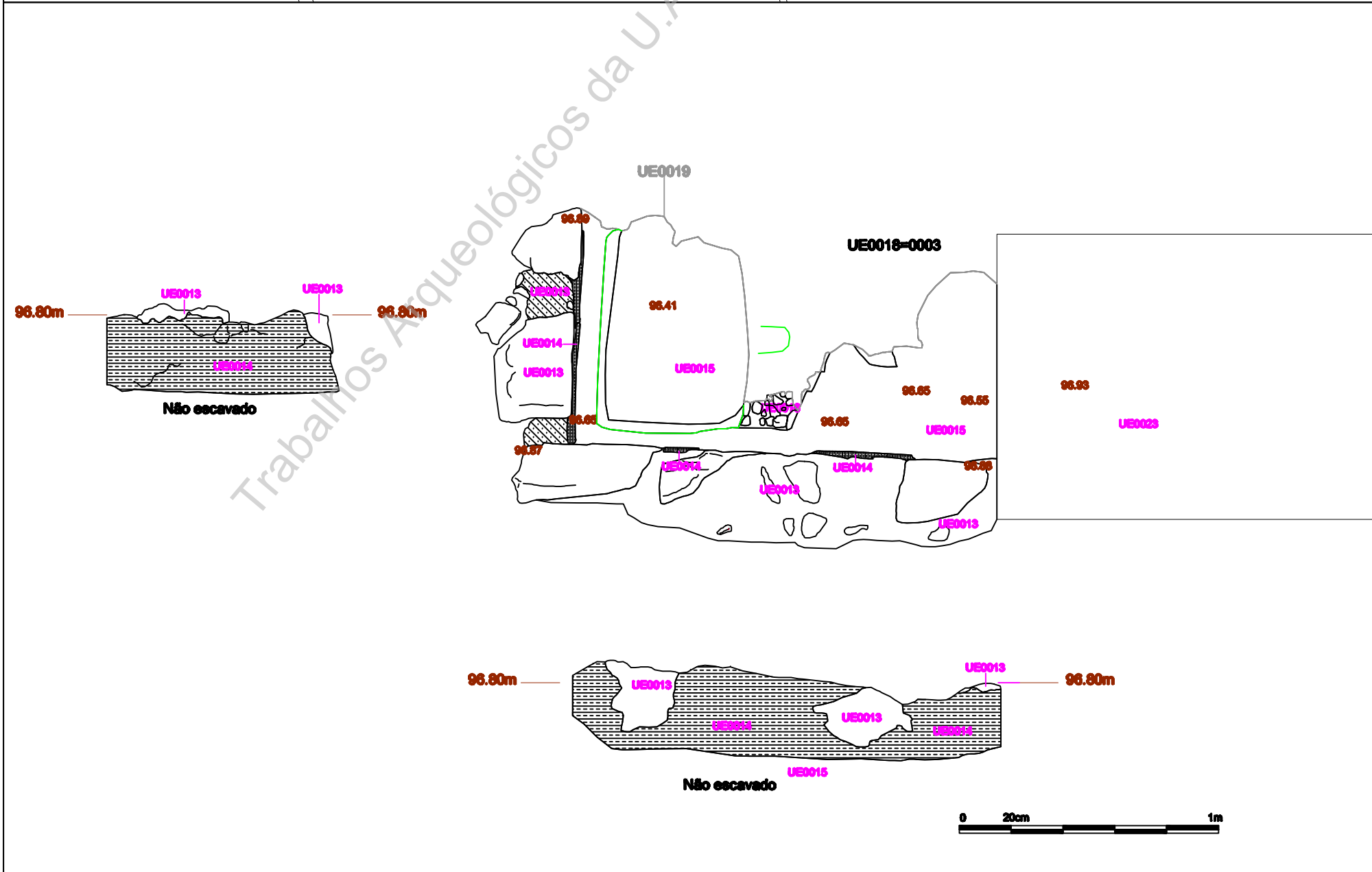
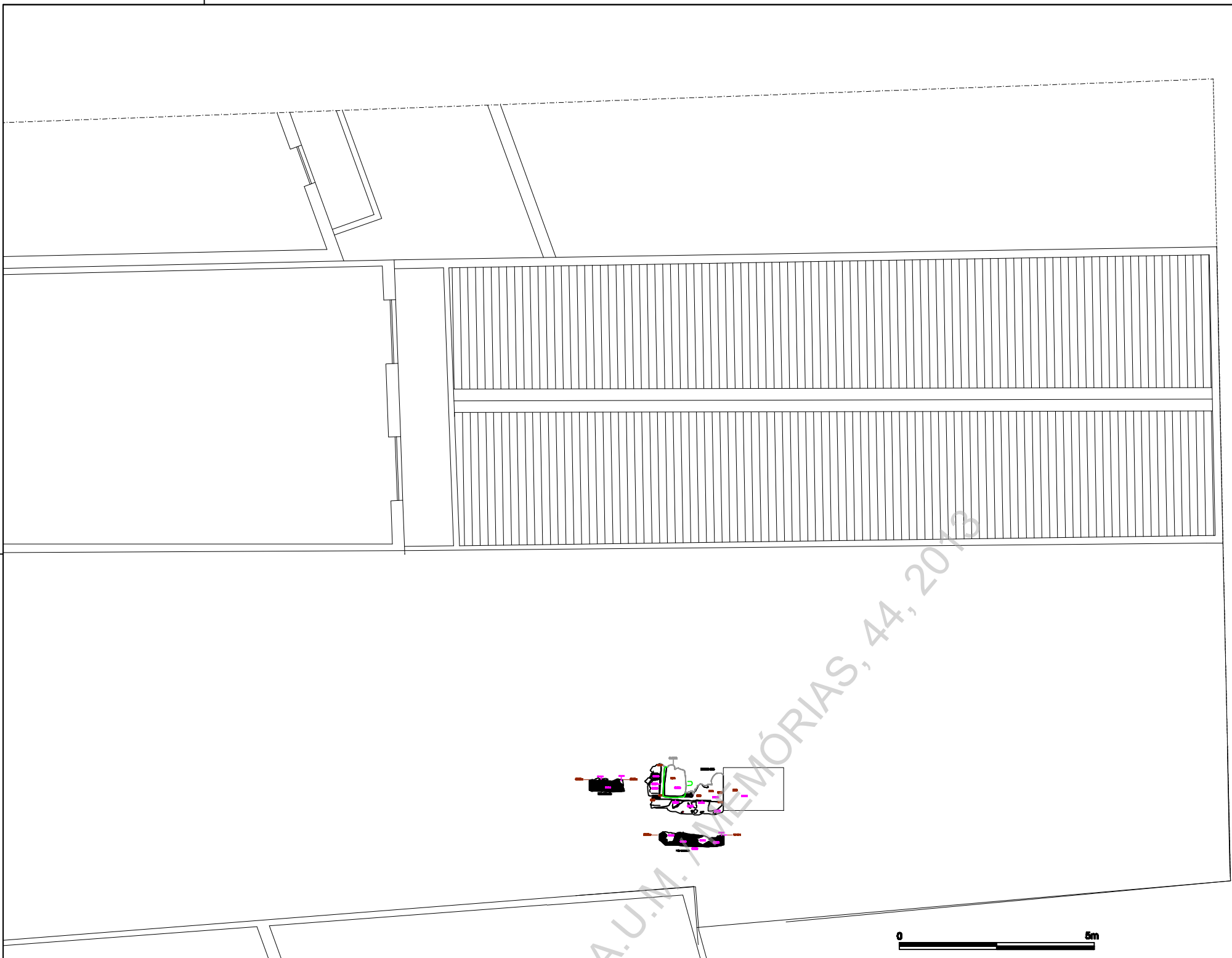


Corte A-A'



Projecto de Salvamento de Bracara Augusta		4	UAUM
BRA08-10RCAI			
Secção da UE 0001			
Unidade estratigráfica	Cotas		

UAUM
2010



 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Projecto de Salvamento de Bracara Augusta				5	UAUM 2010
	BRA08-10RCAI					
	Plano 2 e alçados					
	 Unidade estratigráfica	 Cotas	 Argamassa	 Reboco		
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/86, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/87, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto						

0023=0012

Obra actual 2010

0008 0019

0024

Patio exterior - Calçada,
Século XX

0009

0011

Prédio Sul - Século XX

0027

0010

0008

Prédio Este - Século XX

0025

0028

0002

Abandono da conduta e tanque
2ª metade do Século XX

0021

0022

0005

0014

0015

0016

Construção da conduta
e tanque - Finais do
século XIX -xx

0001

0013

0004

0020

Solo agrícola anterior ao
século XIX

0007

0003=0018



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Projecto de Salvamento de Bracara Augusta

BRA08-10RCAI

Diagrama estratigráfico



Unidade estratigráfica



Interface estratigráfica



Fases ocupacionais

6

UAUM

2010

7. Apêndices

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013

7.1. Listagem de Unidades estratigráficas

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Projecto de Salvamento de Bracara Augusta

BRA08-10RCAI

Lista de Unidades Estratigraficas

U.E	Registo	Designação
0001	plano 1	Conduta
0002	plano 1	Enchimento de conduta
0003	plano 1	Solo geológico
0004	plano 1	Interface de vala de implantação de conduta 0001
0005	plano 1	Enchimento da vala de implantação da conduta
0006	plano 1	Interface de corte pela maquina da obra
0007	plano 1	Camada de aterro de cor preta muito semelhante ao enchimento 0005
0008	IMG_7550/7448	Enchimento da vala de fundação 0026
0009	plano 1	Aterro superficial
0010	IMG_7550/7553	Vala de fundação prédio Sul
0011	IMG_7550/7553	Enchimento da vala de fundação 0010
0012	IMG_7550/7553	Betão/sapata
0013	plano 2	Tanque pétreo
0014	plano 2	Reboco de argamassa
0015	plano 2	Cimento de revestimento
0016	plano 2	Brita para assentamento de cimento
0017	plano 2	anulado
0018	plano 2	Solo geologico = a 0003
0019	plano 2	Interface de corte pela maquina da obra
0020	IMG_7898	Interface da vala de fundação do tanque UE0013
0021	IMG_7898	Aterro do tanque
0022	IMG_7898	Enchimento da vala de fundação UE0020 do tanque UE0013
0023	plano 2	Sapata de betão
0024	IMG_7406	Calçada a portuguesa
0025	IMG_7550/7448	Prédio Este
0026	IMG_7550/7448	Vala de fundação prédio Este
0027	IMG_7550/7553	Predio Sul

7.2. Fichas de acompanhamento

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Unidade de Arqueologia Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08_10_RCAI

Ficha nº 01

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

18-06-2010

Horário

14h00

Descrição das actividades acompanhadas

Primeira visita ao local - Desaterro mecânico para implantação dos linteis fundacionais parte Este da zona de afectação da obra.

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Identificação de conduta UE001

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Pela técnica construtiva usada decidiu-se registar a conduta

nº fotografias IMG_7347 a 7354

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Unidade de Arqueologia Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08_10_RCAI

Ficha nº 02

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

21-06-2010

Horário

8h00-12h00/13h00-16h00

Descrição das actividades acompanhadas

Desaterro mecânico para implantação dos lintéis fundacionais na zona Este da zona de afectação da obra.

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Limpeza da conduta e registo da conduta .

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Pela técnica construtiva usada uso de pedra granítica com aproveitamento de cerâmica moderna com argamassa amarela e cinzenta semelhante a cimento nas suas paredes laterais, registou-se a conduta por fotogrametria de convergência.

nº fotografias IMG_7356 a 7392

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Unidade de Arqueologia Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08_10_RCAI

Ficha nº 03

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

22-06-2010

Horário

8h00-12h00/13h00-17h00

Descrição das actividades acompanhadas

- 1- Desaterro mecânico para implantação dos lintéis fundacionais na zona Este da zona de afectação da obra.
- 2- Demolição da conduta

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Não se observa

nº fotografias IMG_7393 a 7538

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Unidade de Arqueologia Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 04

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

23-06-2010

Horário

8h00-10H00

Descrição das actividades acompanhadas

Desaterro mecânico para implantação dos lintéis fundacionais na zona Este da zona de afectação da obra.

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Registo da estratigrafia deixada pelo desaterro mecânico. Perfil Norte, Este e Sul.

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

nº fotografias IMG_7540 a 7553

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Unidade de Arqueologia
Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 05

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

01-07-2010

Horário

9h00-9h30/14h00-17h00

Descrição das actividades acompanhadas

Desaterro mecânico para implantação dos linteis fundacionais na zona Este da zona de afectação da obra.

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Registo fotografico do avanço dos desaterros e do prnlongamento da conduta registada no desaterro inicial da obra.

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Conduta de epoca moderna de orientação Oeste /Este, estende-se até o canto nordeste da area de impacte da obra.

nº fotografias IMG_7554 a 7605

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Unidade de Arqueologia
Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 06

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

02-07-2010

Horário

8h00-12h00/13h00-17h00

Descrição das actividades acompanhadas

- 1- Desaterro mecânico para implantação dos linteis fundacionais na zona Este da zona de afectação da obra.
- 2- Demolição da conduta.

Registo da tecnica construtiva/Estratigrafia

Registo fotografico do avanço dos desaterros e do pronlongamento da conduta registada no desaterro inicial da obra.

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Conduta de epoca moderna de orientação Oeste /Este, estende-se até o canto nordeste da area de impacte da obra.

nº fotografias IMG_7624 a 7735

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Unidade de Arqueologia
Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 07

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

06-07-2010

Horário

9h00-12h00/13h00-17h00

Descrição das actividades acompanhadas

1- Desaterro mecânico para implantação dos lintéis fundacionais na zona Este da zona de afectação da obra.

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Observa-se no corte deixada pela abertura da vala sudeste a seguinte estratigrafia:

1- Camada de aterro (UE009) e preparação da calçada portuguesa actual da área de impacto (UE013).

2- Vala de fundação (UE010) e enchimento (UE011) do prédio a Sul que rasga

3- a UE007 camada negra limo-arenosa que incorpora raros fragmentos de telha e material cerâmico moderno muito fragmentado.

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Não se observa.

nº fotografias IMG_7737 a 7784

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Unidade de Arqueologia Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 08

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

07-07-2010

Horário

9h00-10h00/13h30-15h40

Descrição das actividades acompanhadas

1- Desaterro mecânico para implantação dos linteis fundacionais na zona Este da zona de afectação da obra, continuação da abertura da vala Sudeste.

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Observa-se no corte deixada pela abertura da vala ..a mesma estratigrafia registada no dia anterior chegando ao solo geológico.

1- Camada de aterro (UE009) e preparação da calçada a portuguesa piso actual da área a de impacte (UE013).

2- Vala de fundação (UE010) e enchimento (UE011) do prédio a Sul que rasga

3- a UE007 camada negra limo-arenosa que incorpora raros fragmentos de telha e material cerâmico moderno muito fragmentado.

4- Camada de lixiviação solo geológico (UE003)

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Não se observa.

nº fotografias IMG_7785 a 7815

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Unidade de Arqueologia
Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 09

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

12-07-2010

Horário

13h00-17h00

Descrição das actividades acompanhadas

1- Desaterro mecânico para implantação dos linteis fundacionais na zona central da área de afectação da obra.

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Observa-se a existência de um tanque petreo revestido a cimento que deve estar relacionado com o funcionamento de uma oficina de reparação de carro existente nesta área. Procedeu-se o registo por fotogrametria de convergência.

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Pode ter sido um poço reutilizado com vazadouro e lixeira moderno/contemporâneo

nº fotografias IMG_7816 a 7917

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Unidade de Arqueologia
Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 10

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

13-07-2010

Horário

9h30-10h00

Descrição das actividades acompanhadas

1- Desaterro mecânico para implantação dos linteis fundacionais na zona central da área de afectação da obra.

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Observa-se a mesma estratigrafia registada no vala anterior observando-se neste caso a vala de fundação do prédio Norte e enchimento sob o qual surge a UE007 que sobrepõe a camada de lixiviação 003.

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Não de observação.

nº fotografias IMG_7918 a 7933

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Unidade de Arqueologia
Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 11

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

14-07-2010

Horário

10h30-11h30/14h00-16h15

Descrição das actividades acompanhadas

1- Desaterro mecânico para implantação dos linteis fundacionais na zona Nordeste da area de afectação da obra.

Registo da tecnica construtiva/Estratigrafia

Observa se a mesma estratigrafia registada no vala anterior observando se neste caso a vala de fundação do predio Norte e enchimento sob o qual surge a UE007 que sobrepe a camada de lixiviação 003. Assim como no corte Este deixado pela maquina identificou se um tubo de gres e vala de implantação este já tinha sido identificado nos desaterro anterior não tendo seido possivel o seu registo em corte.

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Não de observa.

nº fotografias IMG_7933 a 7989

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Unidade de Arqueologia
Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 12

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

15-07-2010

Horário

11h00-12h00

Descrição das actividades acompanhadas

1- Desaterro mecânico para implantação dos linteis fundacionais na zona central da área de afectação da obra.

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Observa-se a mesma estratigrafia registada nas valas anteriores observando-se neste caso a vala de fundação do prédio Norte e enchimento sob o qual surge a UE007 que sobrepõe a camada de lixiviação 003.

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Não de observa.

nº fotografias IMG_7990 a 8027

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Unidade de Arqueologia
Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 13

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

16-07-2010

Horário

13h15-16h00

Descrição das actividades acompanhadas

1- Desaterro mecânico para implantação dos linteis fundacionais na zona Oeste da área de afectação da obra. Vala para a caixa de elevador cuja a cota de afectação é mais elevada.

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Observa-se a mesma estratigrafia registada no vala anterior observando-se neste caso a vala de fundação do prédio Norte e enchimento sob o qual surge a UE007 que sobrepõe a camada de lixiviação 003.

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Não de observação.

nº fotografias IMG_8028 a 8051

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Unidade de Arqueologia
Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 14

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

19-07-2010

Horário

08h45-9h30/15h00-15h30

Descrição das actividades acompanhadas

1- continuação da abertura da vala para a caixa de elevador

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Semelhante a ficha anterior

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Não de observa.

nº fotografias IMG_8052 a 8082

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão



Unidade de Arqueologia
Ficha de Acompanhamento Arqueológico

Acrónimo

BRA08-10_RCAI

Ficha nº 15

Nome do Sítio

Rua do Caires

Entidade Adjudicatária/Dono de obra

ATRITO, LDA

Localização

Rua do Caires, Braga

Tipo de obra

construção

Data

22-07-2010

Horário

09h00-09h15

Descrição das actividades acompanhadas

1- Conclusão da vala para a implantação da caixa de elevador.

Registo da técnica construtiva/Estratigrafia

Semelhante a ficha anterior

Observações de interesse patrimonial ou arqueológico

Não de observa.

nº fotografias IMG_8113 a 8128

Arqueólogo de campo

Sofia Catalão

7.3. Tabela de espólio

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Projecto de Salvamento de Bracara Augusta

BRA08-10RCAI

Tabela de espólio recolhido como amostra

UE	Porcelana	Faiança	Cerâmica Vidrada	Comum - Redutora	Comum - Oxidante	Grés	Vidro	Material de construção	Fauna Malacológica	Material osteológico (fauna)	Indeterminável	Lítico	Metais	Cobre ou liga de cobre	Moeda	Outro	TOTAL
0002	0	4	1	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
0007	0	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
0008	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
0009	0	2	3	2	7	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	17
0021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	2	12
Total	0	6	6	5	14	0	1	3	0	0	0	0	10	0	0	3	48

7.4. Relatório em CD-ROM

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 44, 2013